

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Montalegre
Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico
Tipo de Percurso: De Pequena Rota, por caminhos rurais
Distância a Percorrer: 21,1 Km - circular
Duração do Percurso: Cerca de 9 horas
Nível de Dificuldade: Médio/Alto
Desníveis: Mediamente acentuados, com um grande ascendente
Altimetria: Ponto mais alto - 1190 metros
Ponto mais baixo - 920 metros
Época Aconselhada: Primavera/Todo o ano

O PR 2 "Trilho do Ourigo" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso

CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Montalegre	276 512 301
Câmara Municipal de Montalegre	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 518 645
G.N.R. de Montalegre	276 510 300
Hospital de Montalegre	276 510 160
Junta de Freguesia de Montalegre	276 512 831
Junta de Freguesia de Cambezes do Rio	
Junta de Freguesia de Chã	276 549 207
Posto de Turismo	276 511 010
Táxis	276 511 101

Alojamento Montalegre

Albergaria do Castelo	276 512 501
Albergaria Pedreira	276 512 501
Hotel Quality Inn ****	276 510 220
Residencial Girassol	276 512 715
Residencial Fidalgo	276 512 462
Chã	
Casa Sala do Capitão	276 549 330/ 917 346 783
Parque de Campismo de Penedones	253 613 320
Turismo de Aldeia de Penedones	253 613 320

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117



Ecomuseu de Barroso



Agrupamento 1115

Percurso pedestre registado
e homologado pela:



2ª Edição

Fotografia:

José Manuel Arantes

Textos:

Márcia Gomes;

Francisco Álvares (Património Natural);

Grupo de Estágio de Biologia/Geologia da

Escola Secundária Dr. Bento da Cruz 2002/2003 (geologia)

Revisão:

Filipa Alves

Trabalho de campo:

António Dinis, Carlos Gonçalves, David Teixeira e Márcia Gomes

Coordenação:

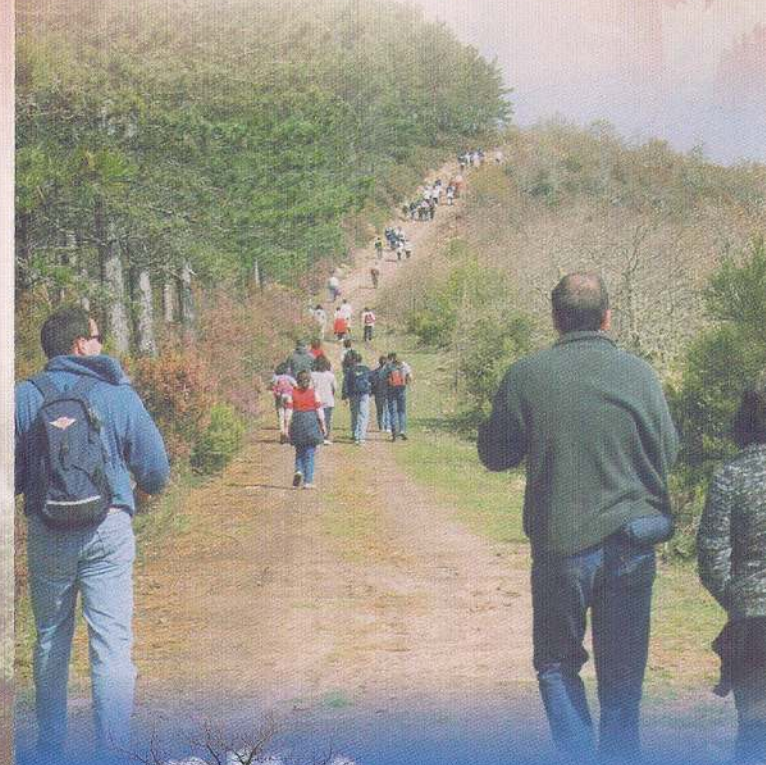
David Teixeira

O estudo e marcação do PR foi feito em 2002/2003 pelo grupo de trabalho do Ecomuseu de Barroso - Câmara Municipal de Montalegre

PR
2

TRILHO DO OURIGO DO

Percursos Pedestres de Montalegre





REPRODUÇÃO INTERDITA

Descrição do Percurso

O Trilho do Ourigo é um percurso de Pequena Rota (PR). Tem 21,100 quilómetros de extensão, de forma circular, de nível médio/alto, com início e fim na Vila de Montalegre (localizada a 1006 metros de altitude).

Passando por diversos pontos de interesse, entre os quais caminhos antigos dos pastores, com passagem pelos núcleos rurais de Torgueda, Castanheira e Cambezes, este percurso faz-nos atravessar paisagens verdejantes, bonitas áreas de carvalho e paisagens de campos de cultura.

Aldeia de Cambezes

Subsiste com base na pecuária e na agricultura, sobretudo na produção de centeio e de batata. A saída e o regresso da vezeira enchem de sons as ruas da aldeia. A vida comunitária continua bem presente com o uso do forno e dos moinhos comuns.



Gogumelos venenosos!!!



MONTALEGRE

CORUJEIRA

Esperões

Geologia

Este percurso tem início na vila de Montalegre e apresenta uma geologia bastante interessante, englobando vários contactos geológicos.

Saindo da vila de Montalegre e seguindo este percurso vamos encontrar o granito de Montalegre, que é um granito porfiróide, de grão grosseiro a médio. Este granito tem duas micas, biotite (negra) e a moscovite (branca), no entanto predomina a biotite.

Em Castanheira voltamos a encontrar granitos, desta vez o granito de Vila da Ponte, parecido com o granito de Montalegre. Este granito apresenta grão médio. Ao passar em Cambezes do Rio podemos encontrar xistos pelíticos.

Ao longo deste percurso também podemos ver pegmatitos, com quartzo, feldspatos, moscovite e turmalina. É ainda importante que todos os interessados pela geologia da região se encontrem atentos às alternâncias entre o xisto e o granito, durante todo o percurso, visualizando alguns contactos.

Cortinhas

Lama Larga

Castelar

Torgueda

Stª Luzia

Quinta

Alto da Bobela

Alto da Carvalha

Castanheira da Chã

Lameiros da Portela

Alto das Antas

Cambezes do Rio

Cabeçoda Portela de Vairo

Alto do Muro Cavallo

Ourigo

LEGENDA

Rapinas	Povoação	PR2
Avifauna de bosque	Casa isolada	Estrada asfaltada
Carvalho	Fojo do Lobo	Caminho
Pinheiro	Igreja ou Capela	Linha de água (ribeira)
Gado	Marco Geodésico	Fonte
Ponte		

Património Natural

Este percurso é maioritariamente florestal, atravessando manchas de carvalho autóctone (com exemplares de azevinho e lamagueira), e extensas zonas de bosques plantados em meados do séc. XX. Neste espaço dominam as árvores exóticas, resinosas (pinheiros e cedros) e folhosas (carvalho-americano e videeiro). Aqui podemos encontrar aves florestais como o açor, o gavião, o pica-pau, uma enorme

diversidade de pequenos pássaros e mamíferos, como o corço, o lobo, a geneta e o esquilo. Também ocorrem grandes manchas de matos altos ou rasteiros, resultantes da degradação das florestas, devido ao fogo e aproveitamento de madeira. As zonas de matos são dominadas pelas giestas, urzes e carquejas onde habitam várias espécies de répteis, como o sardão e a cobra-rateira, assim como de aves de rapina que deles se alimentam, como é o caso da águia-de-asa-redonda e a águia-cobreira.

Escala Aproximada 1/25 000